

## Região tem alta de sífilis entre gestantes e bebês

Infecções cresceram 80% entre grávidas no comparativo de 2019 e 2022; sífilis congênita subiu 63%

JOYCE CUNHA  
joycecurinha@dgabc.com.br

O número de novos casos de sífilis entre gestantes e bebês teve alta no Grande ABC no comparativo entre 2019 e 2022. Considerando a média mensal, no ano pré-pandemia foram registradas 31 notificações da doença entre gestantes, ante 56 novas infecções no período que vai de janeiro até o início deste mês. A elevação de casos entre grávidas foi de 80%. Já entre fetos ou recém-nascidos, o índice subiu 63% no período, da média de 14 para 23 notificações por mês. Os dados foram fornecidos pelas prefeituras. Neste mês, as ações de conscientização e prevenção à sífilis foram intensificadas na campanha Outubro Verde, com especial atenção a do tipo congênita – transmitida da gestante para o bebê.

A coordenadora do programa municipal IST (Infecções Sexualmente Transmissíveis)/Aids/hepatites virais de Ribeirão Pires, Nanci Garrido, destacou que, apesar das restrições impostas pela Covid-19 (2020 e 2021), os serviços essenciais de saúde não foram paralisados.

“Nós não paramos os atendimentos às gestantes durante a pandemia, e temos que considerar que este foi período que teve impacto em todas as áreas, no Brasil e no mundo todo”, frisou a especialista. A curva de novas infecções em gestantes cresceu ano a ano entre 2019 e 2022 (confira informações na tabela ao lado).

A sífilis é uma IST causada por bactéria. A contaminação acontece por relação sexual sem preservativo



TESTE SIMPLES. Exame que detecta doença é realizado de maneira rápida, sem dor; auxílio para diagnóstico é fácil de ser encontrado na rede pública de saúde dos municípios

# Região tem alta de sífilis entre gestantes e bebês

### NOVOS CASOS NO GRANDE ABC



Fonte: Prefeitura

Agência Editora da Arte

com pessoa infectada. No caso da chamada sífilis congênita, a transmissão ocorre entre mãe e feto, durante a gestação, ou na hora do parto. O aumento de casos entre os bebês é reflexo da maior incidência da doença entre as grávidas. “É fundamental que as mães e seus parceiros façam os testes para sífilis durante o pré-natal. Quando a infecção é

identificada, as unidades de saúde pública garantem o tratamento gratuito. E é importante que, além da mulher, o parceiro também faça o exame e, se necessário, o tratamento, para não haver risco de recontaminação da gestante”, explicou Nanci Garrido.

No momento do parto, também é protocolo a realização de testes de sífilis, pa-

ra resguardar o bebê no caso da identificação da doença na mãe. “Se a gestante não faz o pré-natal corretamente, se não é tratada ou se tem tratamento inadequado, há riscos graves à saúde da criança. O bebê pode ter sequelas e até morrer durante a gestação ou no parto”, alertou a profissional.

O tratamento contra a sífilis, ofertado pelo SUS (Siste-

ma Único de Saúde), é feito com penicilina.

### PREVENÇÃO

As prefeituras disponibilizam testagem e tratamento gratuito nas UBSS (Unidades Básicas de Saúde) e outros serviços especializados da rede pública. Em Santo André, entre as ações de conscientização estão grupos educativos e de planejamento familiar. A

Prefeitura de São Bernardo criou, em 2021, Plano Municipal de Combate à Sífilis e atua com a formação continuada dos profissionais da rede. São Caetano destacou atividades de prevenção às ISTs, entre as quais a sífilis. Diadema afirmou que promove, durante todo o ano, agenda de educação permanente e a capacitação das equipes da saúde. Mauá conta com Centro de Referência em Saúde, na Vila Vitória, além das UBSS, para a realização de exames e tratamento dos casos. Palestras, mutirão de testes e a formação dos trabalhadores da rede fazem parte dos esforços da Prefeitura de Ribeirão Pires contra a doença. Em Rio Grande da Serra, atividades de conscientização são realizadas nas UBSS. O Ministério da Saúde disponibiliza informações sobre sintomas, diagnóstico e tratamento no site [www.gov.br/saude](http://www.gov.br/saude).

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 4